



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2286

Titulo: PREVALÊNCIA DE TORUS PALATINO E MANDIBULAR ENTRE OS PACIENTES ATENDIDOS NA PRÓTESE E DTM NO CEO JOAQUIM TÁVORA-SESA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ARTUR CRISTIANO MONTENEGRO GONÇALVES; CLAUDIO JOSÉ CIARLINI; GALBA LIMA PINHO

Resumo

Os torus são crescimentos ósseos localizados e circunscritos, situados na superfície cortical dos ossos. Atualmente, são considerados torus as protuberâncias ósseas congênitas benignas, denominadas exostose. A melhor forma de avaliar a presença de torus palatino e mandibular é através de exame clínico, pois a presença dos mesmos é geralmente assintomática.

O objetivo foi mostrar a importância da observação investigativa através de exame clínico para identificar a presença de torus em pacientes que necessitam de prótese total, prótese parcial removível e placas oclusais (DTM), com idade variando entre 19 e 85 anos, com média de idade de 57 anos.

Os resultados obtidos a partir de exames clínicos para identificar a prevalência de torus, são apresentados a seguir: Primeiramente, procuramos estabelecer o número de pacientes avaliados (370), a seguir, estabelecemos tabelas que mostram a diferença por sexo (8 masculinos e 18 femininos) e prevalência de torus por arcada (12 palatinos e 19 mandibulares).

Concluímos que a melhor forma de avaliação é através de exames clínicos. Observamos que a totalidade dos casos avaliados são assintomáticos. Diante da nossa observação, vimos que houve prevalência de torus mandibular bilateral.